

## Glossário(s)

**Glossário elaborado pela linha de pesquisa  
“Belo Monte, uma cartografia da ausência – os  
beiradeiros atingidos” – Bruna Ribeiro Alves e  
Mayte Tosta Moledo Coelho**

**Beiradeiro:** População que usufrui e/ou habita à margem de um rio, no caso o rio Xingu, afetada pela UHE Belo Monte.

**Desenvolvimento:** Política pública que visa o avanço crescimento econômico, social e político de um país, região, município. (LEONEL,1998)

**Desterritorialização:** Perda do território apropriado e vivido; deslocamento forçado decorrente de processos de forças externas hierarquicamente superiores no âmbito político e/ou econômico.

**Espaço:** É a porção da superfície terrestre onde as atividades humanas acontecem; lugar onde atua as sociedades servindo para seu desenvolvimento e exploração e extração de recursos naturais.

**Espaço capitalista:** Espaço organizado sob o modo de produção capitalista. Podendo ser caracterizado como “espaço homogêneo, fragmentado, hierarquizado”

Homogêneo por se tratar de um espaço urbanizado, de modo que em uma grande escala pode ser observado como unidade; fragmentado porque está ligado ao caráter econômico, pois é passível de ser geometrizado, logo vendido e consumido em lotes; e hierarquizado pela separação funcional e de valor de uso que se atribui a determinado espaço, ligado a níveis de poder econômico e político, observável na segregação entre centro e periferia.

**Espaço produto-produtor:** Conceito atribuído à relação do espaço com a sociedade, onde a sociedade não somente interfere no espaço através de seu modo de produção, mas o espaço é entendido também como agente interativo, não pelo viés de ser fato dado da natureza.

**Forças produtivas:** Combinação de força de trabalho com os meios de produção, utilizada para transformação da natureza; segundo teoria marxista.

**Modo de produção:** Relação entre propriedade e trabalho relacionada à determinada sociedade.

**Multiterritorialização:** Sobreposição lógica de territórios, hierarquicamente articulados,

“encaixados”; Vivência concomitante de diversos territórios em uma mesma porção do espaço.

**Povo Autóctone:** Se refere a povos que são naturais de uma dada região, contextualizado na pesquisa, diz respeito aos povos indígenas e populações tradicionais beiradeiras a região impactada pela UHE Belo Monte.

**Produção do espaço:** Produto decorrente das interações e apropriações do espaço por uma sociedade, modificando-o de acordo com seus imperativos econômicos e políticos, em dado momento histórico.

**Propriedade:** Apropriação das condições naturais; Pertencimento ou direito legal de possuir algo; Porção considerável de terra pertencente a um dono.

**Relações de produção:** Relação que o ser humano estabelece com o trabalho e a distribuição através do processo de produção e reprodução; segundo teoria marxista.

**Representação do espaço:** Espaço concebido, segundo Lefebvre; que constitui o espaço da cartografia, do conhecimento, da ciência, do progresso.

**Reterritorialização:** Processo decorrente e/ou subsequente a desterritorialização; implica em uma relação com um novo território ou com uma mudança significativa do mesmo, afetando o modo de vida dos afetados pelo processo.

**Ribeirinho:** Aquele que habita as margens do rio ou o usufrui em seu modo de vida, podendo ou não possuir a atividade pesqueira como profissão ou para subsistência. De acordo com Mauro Leonel, ribeirinho é um modo de vida do interior amazônico que pratica a pesca artesanal, sendo ele rural, com moradia em vilas e colocações nas margens dos rios, seu acesso à renda monetária e ao mercado é menor do que a do pescador especializado.

**Territorialidade:** Incorporação das relações econômicas, culturais e políticas que se dão no território, está ligada ao modo de utilização, organização e significação do espaço por determinada sociedade/comunidade.

**Território:** Espaço delimitado com o qual se tem uma relação de poder, este podendo ser

político e/ou representativo; portanto dominado e/ou apropriado, manifesta hoje um sentido multi-escalar e multi-dimensional, configurando a conceituação de multiterritorialidade.

**Valor de troca:** Deriva da relação de dominação que se tem com o território, relacionado ao conceito de propriedade; pertence a noção de território funcional.

**Valor de uso:** Deriva da relação de apropriação que se tem com o território, relacionado a identificação cultural e de vivência que se desenvolve com o território, pertence a noção de ser composto por marcas do “vivido”.

### **Glossário elaborado pela linha de pesquisa “Arquitetura e cidade na era do capital financeiro - os espaços aeroportuários” – Bianca Feliz Okamoto e Gabriel de Paula Biselli**

**ACSA:** *Airports Company South Africa* é uma empresa estatal sul-africana de aeroportos, equivalente à INFRAERO.

**Capitalismo Financeiro:** “caráter universal e permanente dos processos especulativos e de criação contábil de capital fictício (...) importância crescente das práticas destinadas a ampliar “ficticiamente” o valor do capital existente, tornando necessária a constituição de um enorme e complexo aparato financeiro.” (pg8)

**Cidade Genérica:** termo cunhado por Rem Koolhaas, e defende que as cidades da contemporaneidade possuem sua autenticidade incessantemente evacuada “a Cidade Genérica é a cidade libertada da clausura do centro, do espantamento da identidade. (...) É a cidade sem história.”

**Duty free:** lojas onde os produtos são comercializados com isenção ou redução impostos. No Brasil, os *duty free* são negócios permitidos como forma de concessão pelas administradoras das lojas francas de portos e aeroportos e são regulamentadas pela Portaria 204. Hoje em dia, a gigante multi-nacional chamada *Dufry* é a empresa que controla 95% do ramo de varejo em viagens em todo o Brasil.

**Hiper Espaço:** descrita por Fredric Jameson no seu famoso ensaio de 1984 sobre “A lógica cultural do capitalismo tardio”. “Na lógica pós-moderna, a última transformação do espaço – o surgimento do hiperespaço- fez com que o ser humano perdesse a capacidade de se localizar corpotalmente e de organizar, através da percepção, o espaço que o circunda e, por

extensão, de reconhecer cognitivamente sua posição num mundo físico. É um ponto de separação – entre o corpo humano e o ambiente construído- que pode servir como analogia para a nossa incapacidade mental de mapear a enorme rede global e multinacional de comunicação em que encontramos presos.”

**Hiperurbanização:** termo empregado por Otilia Arantes para se referir à urbanização chinesa. ‘Pelo menos na acepção que encontrei empregada pela primeira vez, por Graham e Marvim, para designar “espantoso processo de urbanização jamais visto no planeta” referindo-se sobretudo à reviravolta na tradição de “desenvolvimento comunal no planejamento de infraestrutura” em favor de um furioso empreendedorismo local, conduzido por novas e poderosas municipalidades em associação com corporações internacionais de infraestrutura e consultoria, num ambiente de intensa competição entre as cidades.’

**INVEPAR:** Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. é um grupo brasileiro que atua no segmento de infraestrutura em transportes, no Brasil e no exterior, com foco em gestão e operação de rodovias, sistemas de mobilidade urbana e aeroportos.

**Termo de Ajuste de Conduta (TAC):** disciplina a ação civil pública de responsabilidade por danos causados ao meio-ambiente, ao consumidor, a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico (VETADO) e dá outras providências. art. 5º, § 6º, da Lei da Ação Civil Pública (Lei n. 7.347/85, com as alterações da Lei n. 8.078/90)

**Unidade de crescimento abrupto:** expressão cunhada pelo arquiteto Rem Koolhaas para se referir ao rápido crescimento das cidades chinesas. “Cidade da diferença exacerbada” [city of exacerbated difference], descreve-se a paisagem híbrida que combina modernização, proliferação de construções sem qualidade arquitetônica e uma forte tradição. Estes fatores configuram o que o autor chama de “unidade de crescimento abrupto”

### **Glossário elaborado pelas linhas de pesquisa “Desconstruindo o canteiro: o caso do Terminal 3 – Aeroporto de Guarulhos” e “Análise crítica da Pré-Fabricação e seus canteiros de obra – os casos do Terminal 3 do Aeroporto de Guarulhos e do Centro Internacional SARAH de Neuroreabilitação e Neurociências (RJ)” –**

#### **Administração:**

**1** A administração da obra é exercida por: engenheiro fiscal, mestre de obra, encarregados de serviço, técnico de segurança, apontador, almoxarife, vigias e guincheiros. É necessário levar em consideração as despesas com consumo de água, de energia elétrica e de combustíveis, telefonemas, internet, materiais de escritório, medicamentos de emergência e outros. Também, deve-se considerar a instalação de extintores de incêndio, bebedouros, marmiteiros, computadores com impressoras e *scanner*. (YAZIGI, Walid. *A Técnica de Edificar*. 2016. p.163)

#### **Anteprojeto:**

**1** Risco ou esboço de projeto. Primeiras linhas traçadas pelo arquiteto, procurando objetivar uma ideia ou concepção arquitetônica. O anteprojeto constitui a etapa inicial da apresentação de um projeto, isto é, o primeiro momento consciente da criação artística, que se fixa no papel. Nas normas básicas preconizadas do Instituto de Arquitetos do Brasil é o anteprojeto a etapa que segue o estudo preliminar do problema apresentado ao arquiteto para determinar a viabilidade de uma solução, através de desenhos sumários, em número de escalação de custo real. Comumente o anteprojeto é exatamente em escala 1/100 ou 1/200, acompanhado de perspectivas e gráficos elucidativos. (Dicionário da Arquitetura Brasileira).

**2** Solução Geral do problema com a definição do partido adotado, da concepção estrutural e das instalações em geral, possibilitando clara compreensão da obra a ser executada. (IAB – Instituto de Arquitetos do Brasil, 2016)

**3** Anteprojeto é o conjunto de estudos preliminares, discriminações técnicas, normas e projeções gráficas e numéricas necessárias ao entendimento e às interpretações iniciais de um serviço, obra ou empreendimento de engenharia. (YAZIGI, Walid. *Cap. Serviços iniciais*. *A Técnica de Edificar*. Ed.: SindusCon, São Paulo, 2016. p.52)

#### **Argamassa armada:**

**1** A argamassa armada pode ser definida como um micro concreto armado, resultante da associação de argamassa (cimento/areia/água), com uma armadura de aço constituída por fios de pequeno diâmetro e pouco espaçados entre si (telas soldada). Pode-se dizer que é um material

intermediário entre o ferrocimento do engenheiro italiano Pier Luigi Nervi e o concreto armado, levando vantagem sobre este no que se refere à elasticidade, deformação de alongamento e fissuração. Por sua grande versatilidade e pequena espessura das suas peças, pode adaptar-se a infinitas formas. (CAU/BR)

#### **As built:**

**1** As Built é uma expressão inglesa que significa “como construído”. Na área da arquitetura e engenharia, a palavra As Built é encontrada na NBR 14645-1, elaboração de “como construído” ou “As Built” para edificações. (Colégio de Arquitetos/2016)

#### **Canteiro de obra:**

**1** Área de trabalho fixa e temporária, onde se desenvolvem as operações de apoio e execução de uma obra. (NR 18/2013: Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção)

**2** Conjunto de áreas destinadas à execução e apoio dos trabalhos da indústria da construção, dividindo-se em: áreas operacionais e áreas de vivência. (NBR 12284/1991: Áreas de vivência em canteiros)

#### **CAU/BR:**

**1** O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR e os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal – CAU/UF foram criados com a Lei nº 12.378 de 31 de dezembro de 2010, que regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo no país. O CAU possui a função de “orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo”. (§ 1º do art. 24 da Lei nº 12.378/2010)

#### **Código de Obras Municipal:**

**1** Norma editada pelos municípios, na qual se dispõe sobre as regras gerais e específicas a serem obedecidas no projeto, licenciamento, execução, manutenção e utilização das obras e edificações, dentro dos limites do município. (TCU – Tribunal de Contas da União/2016)

#### **Código de Posturas Municipal:**

**1** Norma municipal destinada a instituir regras disciplinadoras da higiene pública, do bem-estar público da localização e do funcionamento de estabelecimentos comerciais, industriais e prestadores de serviços, bem como as correspondentes relações entre o Poder Público Municipal e a população. (TCU – Tribunal de

Contas da União/2016).

### **Concepção da edificação:**

1 Diz respeito ao processo de estudo e criação do projeto de um edifício, sobretudo no aspecto de arquitetura. (TCU – Tribunal de Contas da União/2016)

### **Concreto armado:**

1 O concreto armado foi um dos avanços técnicos mais determinantes para a arquitetura do século XX. Consiste numa espécie de armadura metálica, de ferro ou aço, que depois é preenchida com concreto, uma mistura de pedra, cimento, areia e água, que dá a sustentação que permitiu o salto de resistência e flexibilidade do material. A arquitetura modernista brasileira usou e abusou dessas duas propriedades com conceitos arquitetônicos ousados, que permitiram vãos livres, lajes, terraços, pilotis, espaços com menor área de apoio ou bases mais estreitas que andares superiores, dentre outros. O ponto forte do concreto é sua resistência à compressão. Já a barra de ferro ou aço resiste bem à tração. O concreto armado consegue unir as vantagens desses dois materiais. As curvas, marca comum nos projetos de Oscar Niemeyer, tornaram-se possíveis graças ao advento do concreto armado. A chamada escola paulista de arquitetura moderna, representada por Vilanova Artigas, também encontra no concreto armado as propriedades necessárias para viabilizar projetos como o prédio da FAU-USP, em São Paulo. (CAU/BR)

### **Consórcio:**

1 Grupo de empresas autônomas que têm operações comuns. (Dicionário Houaiss da língua portuguesa, 2016)

### **Construtora:**

1 Modo ou maneira de construir. Antigamente o termo era empregado para designar a forma, a estrutura, a composição ou a traça de um edifício. (Dicionário da Arquitetura Brasileira).

2 Empresa de engenharia que constrói prédios, casas, pontes, estradas etc. (Dicionário Houaiss da língua portuguesa, 2016)

### **DECEA?**

1 Subordinado ao Comando da Aeronáutica, o DECEA é o órgão gestor do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB), que compreende outras 13 organizações, responsáveis pela execução operacional das atividades que materializam o cumprimento das metas e atribuições do DECEA. (DECEA, 2016)

### **Diário de obra**

1 O diário de obra é um documento que deve ser preenchido com um registro das principais atividades diárias de um canteiro de obras. Seu preenchimento pode ser uma fonte valiosa de informações para auxiliar as construtoras na gestão do canteiro. (YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. 2016. p.140)

### **Empreitada**

1 Obra por conta de outrem, mediante retribuição estipulada antecipadamente; tarefa. (Dicionário Houaiss da língua portuguesa, 2016)

2 Trabalho ajustado para pagamento global, e não parcelado. (Dicionário Houaiss da língua portuguesa, 2016)

3 Obra que um ou mais indivíduos se encarregam de fazer para outrem, fornecendo ou não os materiais necessários, mediante retribuição prefixada. As empreitadas podem ser totais ou globais, ou então parciais. Empreita-se o todo ou parte da obra. Pode ou não, também, sofrer reajustes de preços. (Dicionário da Arquitetura Brasileira).

### **Empreiteira**

1 Empresa, firma, organização da qual se contratam obras por empreitada. (Dicionário Houaiss da língua portuguesa, 2016)

2 Aquele que faz empreitadas. (Dicionário da Arquitetura Brasileira).

### **ENGECORP**

1 Fundada em 1990 a ENGECORPS é uma empresa de engenharia construtiva brasileira. (ENGECORPS, 2016)

### **Escala**

1 Relação de proporções entre um terreno, uma edificação, uma parte desta ou um elemento de construção, e a sua representação, usualmente gráfica. É particularmente utilizada no desenho arquitetônico, sendo também empregada na realização de maquetes. As escalas mais comuns no desenho arquitetônico são: 1 para 500, 1 para 200 e 1 para 100, nas plantas de situação; 1 para 50, nas plantas baixas e cortes: e 1 para 20, 1 para 10 e 1 para 5, nos detalhes. Régua graduada, em diferentes escalas, usada na execução de desenhos arquitetônicos. (Dicionário Ilustrado de Arquitetura)

### **Fan-coil**

1 É uma unidade de climatização que utiliza água gelada para resfriar o ar que será enviado ao ambiente a ser climatizado, ao invés de utilizar gás refrigerante em seu sistema. (AGERADORA, 2016)

### **Fast Track**

1 Uma estratégia usada na construção civil,

cujo objetivo é a compressão do cronograma de um projeto específico, que altera a lógica sequencial e sobrepõe as fases, como por exemplo, a fase de projeto, planejamento, e a fase da construção, canteiro de obras, que, com esta técnica são feitas paralelamente.

#### **Gerenciadora**

1 Empresa que gerencia, administra e dirige uma organização ou uma obra. (Dicionário Houaiss da língua portuguesa, 2016)

#### **Grupo TYPSA**

1 Grupo TYPSA é um conjunto de empresas de consultoria independentes, fundada em 1936 na Espanha, atuante nas áreas de engenharia civil, arquitetura, indústria, energia e meio ambiente. (TYPSA, 2016)

#### **IATA**

1 A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA) é a associação comercial para as companhias aéreas do mundo, representando cerca de 265 companhias aéreas ou 83 % do tráfego aéreo total.

#### **In loco**

1 Do latim In locus, no lugar. (Dicionário Houaiss da língua portuguesa, 2016)

2 Sistema de construção para moldagem dos componentes como lajes e pilares no local da obra. (Dicionário da Arquitetura Brasileira)

#### **Indústria da construção civil**

1 A Indústria da Construção Civil é o setor que abrange desde o segmento de Materiais de Construção, passando pela construção propriamente dita de Edificações e Construções Pesadas, e terminando pelos diversos serviços de Imobiliária, Serviços Técnicos de Construção e Atividades de Manutenção de Imóveis. (EBAH/2016)

#### **INVEPAR**

1 Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR é um grupo brasileiro que atua no segmento de infraestrutura em transportes, no Brasil e no exterior, com foco em gestão e operação de rodovias, sistemas de mobilidade urbana e aeroportos. (INVEPAR – Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A., 2016)

#### **Layout**

1 É uma palavra inglesa, muitas vezes usada na forma portuguesa “leiaute”, que significa plano, arranjo, esquema, design, projeto. No âmbito da engenharia, o layout pode ser sinônimo de “arranjo físico”, ou seja, o modo como estão organizados os equipamentos, os cômodos e os demais elementos de uma obra. (TCU – Tribunal de Contas da União/2016)

#### **Licitação**

1 Conjunto de procedimentos administrativos, exigidos pela lei federal, para compras ou serviços contratados pelo governo (Federal, Estadual ou Municipal), ou seja, transações entre os setores público e privado. A licitação promove a competição entre os fornecedores com a finalidade de escolher a melhor proposta do ponto de vista da Administração Pública e manter o princípio da isonomia entre os interessados. Como, cada licitação tem o seu próprio edital, ela varia entre concorrência, tomada de preços, concurso, convite, leilão e pregão (leis 8666/1993 e 10520/2002)

#### **Material**

1 Pertencente ou relativo a matéria. Conjunto dos objetos que constituem ou formam uma obra, construção, etc. (TCU – Tribunal de Contas da União/2016)

#### **Memorial descritivo**

1 Documento escrito, com ou sem ilustrações, que complementa o projeto arquitetônico. Tem como finalidade justificar critérios adotados e elucidar aspectos estruturais, construtivos e de funcionamento da solução proposta. É também chamado memória descritiva ou memória justificativa. (Dicionário Ilustrado de Arquitetura)

2 Nome que normalmente se dá aos apontamentos feitos antes da execução de uma obra e que completam, no que diz respeito principalmente aos acabamentos, o projeto arquitetônico. Memorial descritivo não deve ser confundido com as “especificações” que cogitam unicamente das qualidades dos materiais de construção. (Dicionário da Arquitetura Brasileira)

3 Descrição detalhada do objeto projetado, na forma de texto, em que são apresentadas as soluções técnicas adotadas, bem como justificativas, necessárias ao pleno conhecimento do projeto, complementando as informações contidas nos desenhos. (YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. 2016. p.53)

4 É um dos documentos que compõem um projeto de engenharia. Nele, podem ser apresentados: a conceituação do projeto, as normas adotadas para a realização dos cálculos, as premissas básicas adotadas durante o projeto, os objetivos do projeto, o detalhamento de materiais empregados na obra ou no produto, além de outros detalhes que podem ser importantes para o entendimento completo do projeto. (TCU – Tribunal de Contas da União/2016)

#### **NBR 14645**

1 NBR 14645 é uma série de três partes, que abrangerá a atividade de “como construído” (as built). Entendeu a Comissão de Estudo que o “como construído” deve começar pelo terreno, onde será projetada e construída a edificação, objeto desta Norma. A segunda parte da NBR 14645 deverá abranger a regularização de registro de imóveis aspecto técnico-legal. A terceira parte da NBR 14645 tratará da locação e controle dimensional da obra, com as anotações de todas as alterações havidas no transcorrer da obra, e deverá indicar como de um projeto executivo chega-se a um projeto executado.

#### **Política pública**

1 É a soma das atividades dos governos, que agem diretamente ou através de delegação, e que influenciam a vida dos cidadãos. É o que o governo escolhe fazer ou não fazer. É o conjunto de sucessivas iniciativas, decisões e ações do regime político frente a situações socialmente problemáticas e que buscam sua resolução. (TCU – Tribunal de Contas da União/2016)

#### **Plano de trabalho**

1 Em um contrato, convênio ou contrato de repasse, é o documento que servirá de base para sua assinatura. Deverá ser elaborado pelo estado ou município e apresentado ao órgão federal. (TCU – Tribunal de Contas da União/2016)

#### **Plano Diretor**

1 É um instrumento de planejamento para implantação da política de desenvolvimento e de ordenamento da expansão urbana de um município ou estado, orientando a prioridade de investimentos, conforme a Lei Federal 10.257/2001 – Estatuto das Cidades. (TCU – Tribunal de Contas da União/2016)

#### **Pré-Fabricado**

1 Elemento construtivo tradicionalmente feito no local em que é disposto na edificação, fabricado industrialmente, fora do canteiro de obras, e apenas montado na obra. Em geral, é um elemento estrutural ou de vedação. Nas edificações de final do século XIX e início deste foi comum o uso de delgadas peças de ferro, principalmente colunas, pré-fabricadas, vindas da Inglaterra. Atualmente, em geral é fabricado em concreto, moldado, portanto fora do local da obra, e por esse motivo também chamado pré-moldado. (Dicionário Ilustrado de Arquitetura)

#### **Pré-Moldado**

1 Elemento, em geral de concreto, produzido fora do local em que será implantado na construção, sendo somente montado na obra.

Usualmente é fabricado em série em usinas no canteiro de obras ou em indústrias, e constitui-se em peças estruturais ou de vedação. Fabricado industrialmente, permite qualidade e homogeneidade de acabamento, dispensando revestimentos. De modo geral, feito no canteiro, corresponde a uma economia na obra, pois possibilita o total reaproveitamento das fôrmas utilizadas na sua confecção. (Dicionário Ilustrado de Arquitetura)

#### **PCMSO**

1 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). A indústria da construção civil caracteriza-se pelo dinamismo em determinado espaço de tempo, diversidade de especialização nas etapas do processo, fragmentação do trabalho, exigência de habilidades diversas, contínuo remanejamento e alta rotatividade dos trabalhadores. Por todas estas variáveis, identifica-se a dificuldade no gerenciamento das medidas para o monitoramento da saúde do operário. Todos os trabalhadores necessitam ter o controle de saúde de acordo com o risco a que estão expostos. Além de ser uma exigência legal, prevista no artigo 168 da CLT, está respaldada na convenção nº161 da Organização Internacional do Trabalho, respeitando princípios éticos, morais e técnicos. (YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. 2016. p.168-169)

#### **Projeto básico**

1 Solução intermediária do Projeto Executivo Final, que contém representação e informações técnicas da edificação que possibilitem uma avaliação de custo, já compatibilizadas com os projetos das demais atividades projetuais complementares. (IAB – Instituto de Arquitetos do Brasil, 2016)

2 Projeto básico é a etapa opcional destinada à concepção e à representação das Informações técnicas da obra e de seus elementos, instalações e componentes, ainda não completas ou definitivas, mas consideradas compatíveis com os projetos básicos das atividades necessárias e suficientes à licitação (contratação) dos serviços de obra correspondentes. [...] A legislação determina que o projeto básico, relativamente a obras, deve conter os seguintes elementos: desenho, memorial descritivo, especificação técnica, quantitativos, orçamentos, cronograma físico-financeiro e elementos técnicos. (YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. 2016. p.53-55)

#### **Projeto Executivo**

1 Etapa final do projeto arquitetônico que consiste no desenvolvimento do anteprojeto

aprovado pelas autoridades municipais, contendo todas as informações arquitetônicas necessárias à construção do edifício. Usualmente contém planta de situação, planta de locação, plantas baixas de todos os pavimentos, cortes gerais, transversal e longitudinal, fachadas e detalhes. Para a elaboração do projeto de execução é necessária a consulta aos dados constantes dos projetos complementares. (Dicionário Ilustrado de Arquitetura)

**2** Solução definitiva do Anteprojeto, representada em plantas, cortes, elevações especificações e memoriais de todos os pormenores de que se constitui a obra a ser executada: determinação da distribuição dos elementos do sistema estrutural e dos pontos de distribuição das redes hidráulicas, sanitárias, telefônicas, ar condicionado, elevadores e de informática. (IAB – Instituto de Arquitetos do Brasil, 2016)

**3** Projeto executivo é o conjunto de elementos necessários e suficientes à realização completa da obra, em um nível de detalhamento adequado à execução completa da obra, de acordo com as normas técnicas pertinentes. Deve ser considerado o detalhamento do projeto básico. O projeto completo precisa conter os desenhos de todos os projetos, especificações, caderno de encargos, memoriais descritivos, metodologias e todos os detalhes necessários à execução da obra. O projeto executivo de arquitetura tem de apresentar os mesmos documentos do projeto básico, sendo que o único diferencial é o nível de detalhamento. (YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. 2016. p.56)

#### **Proponente**

**1** É o órgão público estadual ou municipal que propõe a realização de um convênio com um órgão federal. (TCU – Tribunal de Contas da União, 2016)

#### **Projeto legal**

**1** Desenhos e textos exigidos por leis, decretos, portarias ou normas e relativos aos diversos órgãos públicos ou concessionárias, os quais o projeto legal deve ser submetido para análise e aprovação. (IAB – Instituto de Arquitetos do Brasil, 2016)

**2** Projeto legal é a etapa destinada à representação das informações técnicas necessárias à análise e aprovação, pelas autoridades competentes, da concepção da edificação e dos seus elementos e instalações, com base nas exigências legais (municipal, estadual e federal), e à obtenção do alvará ou das licenças e demais documentos indispensáveis para as atividades

de construção. Depois da conclusão do projeto conceitual, é recomendável que a Administração ou o empreendedor providencie a aprovação dos projetos (pela prefeitura, CETESB, CONAMA, etc.) que provem a legalidade do empreendimento. (YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. 2016. p.52)

#### **Reserva técnica**

**1** Item que prevê os custos decorrentes de substituição de mão-de-obra, quando da ocorrência de atrasos ou faltas que não sejam amparadas legalmente, e, ainda, abonos, de forma a assegurar a perfeita execução contratual. De maneira geral, a reserva técnica pode ser definida como um item incluído na planilha de preços dos licitantes, em que o principal objetivo é prever valores que serão despendidos com a substituição eventual de mão-de-obra.

#### **Resistência**

**1** Sendo um importante fator para a qualidade e eficiência da edificação, o Professor Luciano Rodrigues Ornelas de Lima, define a resistência dos materiais como um ramo da Mecânica Aplicada que estuda o comportamento dos sólidos quando estão sujeitos a diferentes tipos de carregamento. (YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. 2016. p.60)

#### **SHEDs**

**1** Originalmente, termo inglês que significa alpendre. No Brasil, designa os telhados em forma de serra, com um dos planos em vidro para favorecer a iluminação natural. Bastante comum em fábricas e galpões. (ECIVILNET, 2016).

#### **SICONV**

**2** É o sistema de acompanhamento de convênios do Governo Federal, que funciona no Portal dos Convênios do Governo Federal ([www.convenios.gov.br](http://www.convenios.gov.br)). (TCU – Tribunal de Contas da União, 2016).

#### **SINAENCO**

**1** O Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva (SINAENCO) tem como base todo o território brasileiro. Abrange as empresas que prestam serviços de planejamento, estudos, planos, pesquisas, projetos, controles, gerenciamento, supervisão técnica, inspeção, diligenciamento e fiscalização de empreendimentos relativos à arquitetura e à engenharia. (SINAENCO – Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva, 2016)

#### **Sustentável**

**1** O termo Sustentável é utilizado para todo o

processo que tem a qualidade de continuidade e preservação. Trocando em miúdos, é toda atividade humana que não extingue os recursos de seu ambiente, dando-lhe tempo e condições para que se renove, seja isto por meio natural ou também por ação humana.

### **Terceirização**

**1** Forma de contratação de serviços indiretamente. Uma dada instituição contrata outra empresa para executar um determinado serviço. Esse processo pode ser repetido várias vezes e de acordo com a quantidade de terceirizações, maior poderá ser o grau de exploração da mão de obra trabalhadora.